

Forbes elege as portuguesas mais poderosas no mundo dos negócios



Paula Amorim é a atual líder do grupo Amorim. Fotografia: Direitos Reservados



Dinheiro Vivo

29.11.2019 / 20:01

A portuguesa mais poderosa está à frente de um império de quatro mil milhões de euros, que vai da energia à moda.

O que têm em comum Cláudia Azevedo, Isabel Mota e Cristina Ferreira? As três fazem parte da lista da Forbes que elege as 20 mulheres portuguesas mais poderosas no mundo dos negócios. A revista revela os 20 nomes na próxima segunda-feira, 2 de dezembro, dia em que chega às bancas.

“Da lista fazem parte investidoras, empreendedoras, presidentes-executivas de grandes empresas. É o caso de Cláudia Azevedo, que lidera a Sonae, uma empresa com vários braços que fatura anualmente mais de seis mil milhões de euros, de Manuela Medeiros, que fundou a Parfois em 1994 e a transformou na marca portuguesa de acessórios de moda mais conhecida no mundo; ou de Cristina Ferreira, a rainha das audiências, que contribuiu sobremaneira para que a SIC recuperasse a liderança no espaço televisivo nacional que lhe fugia há 12 anos”.

A portuguesa mais poderosa está à frente de um império de quatro mil milhões de euros, que vai da energia à moda. Mas não está sozinha. Das 20, eis o Top 10:

1 – Paula Amorim, presidente-executiva da Amorim Investimentos e Participações SGPS

- 2 – Cláudia Azevedo, presidente-executiva da Soane
- 3 – Manuela Medeiros, fundadora e presidente-executiva da Parfois
- 4 – Leonor Beza, presidente da Fundação Champalimaud
- 5 – Isabel Mota, presidente da Fundação Gulbenkian
- 6 – Maria Cândida Rocha e Silva, fundadora e presidente do Banco Carregosa
- 7 – Cristina Ferreira, apresentadora de televisão
- 8 – Patrícia Bensaude, presidente do grupo Bensaude
- 9 – Isabel Vaz, presidente-executiva da Luz Saúde
- 10 – Ana Rebelo de Mendonça, accionista da Promendo (controla a Cofina e a Altri)

Continuam a ser raras as mulheres que preenchem a cadeira da presidência das empresas nacionais. Entre as 100 maiores empresas nacionais, apenas se contam cinco mulheres na liderança dos negócios – há um ano eram apenas quatro, indica a Forbes.